

fonte: FSP class.: 58

data: 24/11/94 pg.: 110

COMPROMISSO DE CAMPANHA

FHC promete ressuscitar Transamazônica

Presidente eleito quer gastar R\$ 2 bilhões com obras na região Norte, incluindo a recuperação da Cuiabá-Santarém

Da Sucursal de Brasília e da Redação

O presidente eleito, Fernando Henrique Cardoso, reafirmou ontem seu compromisso de concluir a rodovia Transamazônica e prometeu finalizar mais três obras no Estado do Pará. Para tanto, terá de gastar R\$ 2 bilhões.



governo fhc

Em reunião em Brasília com o governador eleito do Pará, senador Almir Gabriel (PSDB), FHC se comprometeu a recuperar a rodovia Cuiabá-Santarém (BR-163).

Segundo o relato de Gabriel, FHC afirmou ainda que vai terminar a construção da estrada que ligará os municípios de Marabá e Dom Eliseu, ambos no Pará, além de ampliar a rede de transmissão de energia da hidrelétrica de Tucuruí para Altamira e Santarém.

“Estes pontos são compromissos de campanha e nós vamos fazer”, afirmou FHC, segundo o relato de Gabriel.

O governador eleito deixou claro que FHC não se comprometeu a iniciar as obras logo que assumir. “O compromisso vale para os quatro anos de governo”, disse.

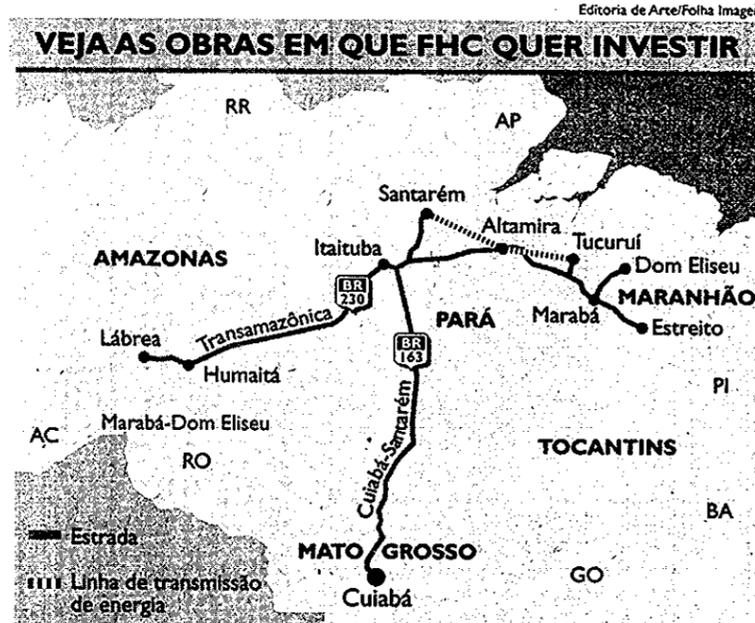
A recuperação da Transamazônica já consta do programa de governo de FHC. A estrada começou a ser construída em 1º de setembro de 1970, no governo de Emílio Garrastazu Médici (1969-1974).

O projeto inicial previa 5.619 km, do Nordeste à Amazônia, e era justificado por Médici com o objetivo de levar “homens sem terras para terras sem homens”.

Foram aproveitadas e reformadas estradas já existentes no Nordeste, além da construção do novo trecho a partir do Maranhão.

Médici levou a construção em ritmo acelerado, abrindo espaço na floresta até Humaitá (AM). A obra foi sendo abandonada no governo de Ernesto Geisel (1974 a 1979).

Em 1978, foi inaugurado o último trecho —270 km entre Humaitá e Lábrea (AM). A partir daí, o



PROJETO INICIAL DA RODOVIA

5.619 km

ligando o Nordeste à Amazônia

DINHEIRO GASTO NA CONSTRUÇÃO

US\$ 1,5 bi

em oito anos de obras

TRECHO CONSTRUÍDO

3.664 km

entre João Pessoa (PB) e Lábrea (AM)

AS OBRAS DA RODOVIA DURARAM

8

anos (de 1970 a 1978)

abandono da rodovia —que custou US\$ 1,5 bilhão— foi total. A floresta ressurgiu e engoliu o trecho entre Itaituba (PA) e Humaitá (AM) —800 km de estrada.

A principal crítica à rodovia foi o fato de ela não ter sido acompanhada de um projeto de desenvolvimento para a região Norte.

Segundo Gabriel, sua intenção é que o governo federal “termine os

projetos que ele próprio iniciou”.

FHC recebeu ontem o ex-governador do Paraná Álvaro Dias (PP) e o embaixador Ronaldo Sardemberg, cotado para as Relações Exteriores. O ministro da Indústria, Comércio e Turismo, Elcio Álvares, e o governador paulista, Luiz Antonio Fleury Filho, também estiveram com o presidente eleito.